

**EMBRAPA**

Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual
Av. Duque de Caxias, 5650 - Bairro Buenos Aires
Cx. Postal, 01 - Fones: (086) 222-6141/7611/9195 - Telex: (862337)
64.000 - Teresina - Piauí

Vinculada ao Ministério da Agricultura

AINFO

ISBN

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 18 MÊS 09 ANO 1982 PÁG. 03

COMPORTAMENTO DE CULTIVARES DE ALGODOEIRO HERBÁCEO NA REGIÃO DOS
BAIXÕES AGRÍCOLAS PIAUIENSES - 1980.

Joaquim Nazário de Azevedo¹

José Lopes Ribeiro¹

Antônio Gomes de Araújo¹

Milton José Cardoso¹

No Estado do Piauí, a cultura do algodão é de grande importância econômica. Participa com 11,5% no valor bruto da produção agropecuária, embora sua produtividade média seja muito baixa, situando-se em torno de 225Kg por hectare. Esse baixo rendimento deve-se principalmente ao baixo nível de tecnologia utilizado pelos agricultores e a predominância do cultivo do algodoeiro arbóreo (*Gossypium hirsutum* var. *marie galante* Hutch), de baixo potencial produtivo.

Nos últimos anos tem se observado a expansão do algodoeiro "Verdão" (mistura e híbrido resultante do cruzamento do algodoeiro arbóreo com o herbáceo), o que tem preocupado os órgãos governamentais, devido as qualidades tecnológicas da fibra do referido tipo serem indesejáveis às indústrias de fiação e tecelagem. Em vista disso verificou-se a necessidade de se testar o algodoeiro herbáceo (*Gossypium hirsutum* var. *latifolium*) em áreas onde se cultiva o arbóreo e o "verdão", objetivando um aumento na produtividade e proporcionando ao produtor uma fibra de melhor qualidade, conseqüentemente, melhor aceitação pelas indústrias de fiação e tecelagem. Visando esse objetivo a UEPAE de Teresina conduziu no município de Picos, um trabalho de avaliação de cultivares de algodoeiro herbáceo como parte do Programa Nacional de

¹ Pesquisador da EMBRAPA-UEPAE de Teresina

Pesquisa do Algodão.

O plantio foi realizado em fevereiro de 1980, em uma propriedade particular. O solo é de formação aluvial, cuja análise química revelou os seguintes teores: fósforo 69 ppm, potássio 195 ppm, cálcio + magnésio 10mE%, alumínio 0,0mE% e pH 7,1. A precipitação pluviométrica, durante a condução do experimento foi 109,0mm.

Os tratamentos foram constituídos pelas seguintes cultivares: BR-1, REBA B-50, Allen 333/57, REBA L-4139, SU-0450/8909, CPNA 76/1B e MCU-5. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso com 8 repetições. O espaçamento foi de 1,00 metros entre linhas com 5 plantas por metro linear. Foram avaliados os seguintes parâmetros: Produção de algodão em caroço (kg/ha), peso médio de capulho (g), "stands" inicial e final, altura média de plantas (cm) e ataque de broca da raiz (*Entinobothrus brasiliensis* Hambleton, 1937).

Na Tabela 1 encontram-se os resultados referentes aos parâmetros avaliados.

Os extremos de produtividade foram: 1 371 e 1 768 kg por hectare para as cultivares SU-0450/8909 e Allen 333/57, respectivamente. As cultivares mais promissoras foram a Allen 333/57, MCU-5 REBA B-50 e a REBA L-4139, todas com produtividade média em torno de 1 500 kg por hectare, não havendo diferença significativa entre as mesmas.

Para os demais parâmetros estudados não houve diferença significativa, entretanto, a cultivar SU-0450/8909 apresentou menor produtividade, menor peso médio de capulho e maior ataque de broca da raiz do algodoeiro.

TABELA 1. Médias de produtividade (kg/ha), peso médio de capulho (g), "stands", altura das plantas (cm) e ataque de broca do experimento conduzido no município de Picos-PI. 1980.

Cultivares	Prod. (kg/ha)	Peso médio de capulho (g)	"Stands"		Altura de plantas (cm)	Ataque de broca m ² dia (10m ²)
			inicial	final		
BR-1	1 404 b	5,2	41	28	80	3
REBA B-50	1 521ab	5,0	41	31	79	4
Allen 333/57	1 768a	5,3	43	31	86	4
REBA L-4139	1 498ab	5,0	41	30	81	3
SU-0450/8909	1 371 b	4,8	42	29	79	6
CNPA-76/18	1 466 b	5,1	42	29	77	5
MCU-5	1 528ab	5,1	42	29	81	5
C.V.%	17,24	-	-	12,22	12,16	-

As médias seguidas das mesmas letras, nas colunas, não diferem estatisticamente, ao nível de 5% de probabilidade, pelo teste de Duncan.